

Tribunal anula sentença contra cardeal condenado por pedofilia

O SUPREMO Tribunal (ST) da Austrália anulou ontem a sentença de seis anos de prisão imposta ao cardeal George Pell, ex-tesoureiro do Vaticano, por abuso sexual de dois menores nos anos 1990. O plenário dos juízes do ST da Austrália considerou que havia "uma possibilidade significativa de uma pessoa inocente ter sido condenada porque a prova não estabeleceu culpa com o nível de evidência exigido", de acordo com a decisão que a Agência de notícias Efe teve acesso. A decisão não é passível de recurso. O caso de pedofilia contra o ex-responsável das Finanças do Vaticano tem como base o testemunho de duas vítimas que o denunciaram em 2014. Um dos acusadores morreu após o início do processo, vítima de consumo excessivo de estupefacientes. Pell foi condenado em Março de 2019 por cinco acusações de abuso sexual cometidas em 1996 e 1997, quando era arcebispo de Melbourne.

Notícias

08.04.2020

Internacional

Págs. 23

Ed. 30.954